

Apresentação

O presente número da Revista *Tempus* tem como tema central a saúde das populações do campo, da floresta e das águas no Brasil, em países da América Latina e do continente Africano. O propósito desse número foi contribuir para a prática de uma ciência crítica e emancipadora por meio do diálogo de saberes entre movimentos sociais e acadêmicos engajados. A marca desse número são as relação “Sujeitos – Sujeitos” e não “Sujeitos – Objetos” de pesquisa.

Nesse número da *TEMPUS*, o processo de avaliação dos artigos, além da análise por pares de consultores *ad hoc* credenciados, considerou também a avaliação de militantes dos movimentos sociais populares com notável experiência na luta pelo direito a saúde. Assim sempre que possível, cada artigo pôde ser avaliado por dois pareceristas da academia e um dos movimentos sociais. Os movimentos sociais populares também foram protagonistas na produção de artigos, bem como, na equipe de coordenação e de editores do número.

Outro aspecto que dá um caráter inédito a essa revista é o recorte temático que traz, pela primeira vez, uma chamada de artigos com o tema da Saúde do Campo, Floresta e das Águas e a Ecologia de Saberes. tegoriassãorelativamenterecenteseeessenúmeroagregaumaproduçãoempíricaimportante com esse recorte temático

Os artigos apresentados são frutos de envolver novas metodologias ou mesmo abordar temas ainda pouco estudados pela Ciência.

Sua riqueza está na pluralidade de temas, sujeitos envolvidos, abordagens metodológicas, que se ligam garantindo uma espécie de unidade na diversidade a partir da perspectiva da saúde coletiva e da ecologia de saberes.

Para esse número tornar-se uma realidade contou-se com a parceria do Grupo da Terra do Ministério da Saúde, Campanha Latinoamericana Contra os Agrotóxicos e pela Vida, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Universidade Popular dos Movimentos Sociais, Projeto Alice, ABRASCO, e Observatório da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e das Águas – Teias de Saberes e Práticas do NESP-UnB.

Desejamos que essa Revista sirva como uma “pedagogia do exemplo” e possa encorajar outras iniciativas semelhantes que desafiem o produtivismo científico e se comprometa com novas construções mais críticas, que valorizem o diálogo de saberes e a transformação social.

Noemi Margarida Krefta¹

CleberAdriano Rodrigues Folgado²

Fernando Ferreira Carneiro³

Boaventura de Sousa Santos⁴

1 Movimento das Mulheres Camponesas e Grupo da Terra do Ministério da Saúde.

2 Membro da Direção Nacional da Via Campesina e do Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA. Coordenação da Campanha Latinoamericana Contra os Agrotóxicos e pela Vida.

3 Universidade de Brasília-DSC-NESP e ABRASCO

4 Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Universidade Popular dos Movimentos Sociais e Projeto